

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Disciplina de Referência da LPII: Atores sociais, políticas públicas e cidadania**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina Mestrado: **91311**

Professores: **José Rogério Lopes e Rodrigo Marques Leistner**

Turma Mestrado: **MS11002-00070**

Ciclo letivo: **2014/2**

Período das aulas: **11/08/2014 a 24/12/2014**

EMENTA

Discute o processo de configuração dos atores sociais no Brasil, em suas relações com a construção da agenda pública nacional, enfatizando a díade democracia-cidadania como eixo articulador da formulação das políticas públicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Processo de configuração dos atores sociais

1.1. Teorias e concepções de ação social (Carvalho, 1993)

1.2. Da concepção sistêmica à concepção de experiência do ator (Dubet, 2006)

1.3. Ação social, ator social e mudanças sociais (Bajoit, 2006)

1.4. Ações coletivas: estratégias e identidades (Olson, 1999; Melucci, 2001)

2. A configuração dos projetos sociais: modernização, democracia e direitos

2.1. Modos de modernização e modernidade seletiva (Touraine, 2006; Souza, 2000)

2.2. Cidadania e democratização: mediações do social (Lavalle, Houtzager e Castello, 2006a; Abers, Serafin e Tatagiba, 2014).

2.3. Desigualdades, cultura política e democracia (Moisés, 2008; Krischke, 2003)

2.4. A esfera pública: entre o normativo e o performático (Taylor, 2000; Yúdice, 2006)

2.5. Diversidade de atores e redes sociais (Gohn, 2011; Lavalle, Castello e Bichir, 2008)

3. Formulação, modelos e agenda das políticas públicas

3.1. O campo das políticas públicas (Souza, 2006; Cortes e Lima, 2012)

3.2. A reconversão do social e as relações entre o local e o universal na gestão das políticas públicas (Ivo, 2004; Souza, 2004)

3.3. Construção da agenda pública e agenciamentos dos atores (Capella, 2006; Fuks, 1998)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAJOIT, Guy. **Tudo muda**: proposta teórica e análise da mudança sociocultural nas sociedades ocidentais contemporâneas. Ijuí: Unijuí, 2006.

CARVALHO, Maria do Carmo B. (org.) **Teorias da ação em debate**. SP: Cortez/FAPESP, 1993.

DUBET, François. **Sociologia da Experiência**. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

GOHN, Maria da Glória. Participação de representantes da sociedade civil na esfera pública na América Latina. **Política e Sociedade**, Vol. 10, nº 18, pp. 223-244, 2011.

LAVALLE, Adrián G.; HOUTZAGER, Peter P. ; CASTELLO, Graziela. Representação política e organizações civis: novas instâncias de mediação e os desafios da legitimidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Anpocs, Vol. 21, nº 60, pp. 44-66, fev. 2006.

MELUCCI, Alberto. **A invenção do presente**: movimentos sociais nas sociedades complexas. Petrópolis: Vozes, 2001.

SOUZA, Jessé (org.). **A modernização seletiva**; uma reinterpretação do dilema brasileiro. Brasília: Ed. UNB, 2000.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, Ano 8, nº 16, pp. 20-45, jul./dez. 2006.

TAYLOR, Charles. **Argumentos filosóficos**. São Paulo: Loyola, 2000.

TOURAINÉ, Alain. **Um novo paradigma para compreender o mundo de hoje**. Petrópolis: Vozes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERS, Rebecca, SERAFIN, Lizandra e TATAGIBA, Luciana. Repertórios de Interação Estado-Sociedade em um Estado Heterogêneo: a experiência na era Lula. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, Vol. 57, nº 2, pp. 325-357, 2014.

ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. **Lua Nova**, n. 76, pp.49-86, 2009.

ALONSO, Angela, COSTA, Valeriano e MACIEL, Débora. Identidade e estratégia na formação do movimento ambientalista brasileiro. **Novos estud.** - *CEBRAP*, n. 79, pp.151-167, 2007.

BRASIL em desenvolvimento: Estado, planejamento e políticas públicas. Brasília: IPEA, 2009. 3 v. (Brasil : o estado de uma nação)

- CAPELLA, Ana Cláudia. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas. **BIB**, São Paulo, n° 61, pp. 25-52, 2006.
- CATTANI, Antonio D. Desigualdades Socioeconômicas: conceitos e problemas de pesquisa. **Sociologias**, Porto Alegre, Ano 9, n° 18, pp. 74-99, 2007.
- CORTES, Soraya V.; LIMA, Luciana L. A contribuição da sociologia para a análise de políticas públicas. **Lua Nova**, São Paulo, n° 87, pp. 33-62, 2012.
- DOIMO, AnaMaria. **A vez e a voz do popular**: movimentos sociais e participação política no Brasil pós-70. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.
- FUKS, Mario. Arenas de Ação e Debates Públicos: conflitos ambientais e a emergência do meio ambiente enquanto problema social no Rio de Janeiro. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, Vol. 41, n° 1, 1998.
- IVO, Anete B. L. A reconversão do social; dilemas da redistribuição no tratamento focalizado. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 18(2), pp. 57-67, 2004.
- KRISCHKE, Paulo. **Aprendendo a democracia na América Latina**; atores sociais e mudança cultural. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
- LAVALLE, Adrián G.; CASTELLO, Graziela; BICHIR, Renata. Atores periféricos na sociedade civil: redes e centralidades de organizações em São Paulo. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Anpocs, Vol. 23, n° 68, pp. 73-97, fev. 2008.
- LAVALLE, Adrián Gurza. Sem pena, nem glória; a sociedade civil nos anos 90. **Novos Estudos**, CEBRAP, n° 66, p. 91-109, jul. 2003.
- LAVALLE, Adrián Gurza. Cidadania, igualdade e diferença. **Lua Nova**, no.59, pp.75-93, 2003.
- MAIA, Rousiley C. M. Atores da sociedade civil e ação coletiva: relações com a comunicação de massa. **Lua Nova**, n. 76, São Paulo, 2009.
- MATTOS, Solange Maria da Silva Nunes e DRUMMOND, José Augusto O terceiro setor como executor de políticas públicas: Ong's ambientalistas na baía de Guanabara (1990-2001). **Rev. Sociologia e Política**, n. 24, pp.177-192, 2005.
- MOISÉS, José Álvaro. Cultura política, instituições e democracia: lições da experiência brasileira. **Rev. Bras. Ciências Sociais**, vol.23, n. 66, pp.11-43, 2008.
- OLSON, Mancur. **A lógica da ação coletiva**: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais. São Paulo: Edusp, 1999.
- PASTORINI, Alejandra. Quem mexe os fios das políticas sociais? **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, Ano XVIII, n° 53, pp. 80-101, 1996.
- PIERUCCI, Antônio Flávio. **Ciladas da Diferença**. 2. ed. São Paulo: Ed 34, 2000.
- PINTO, Celi Regina. As ONGs e a Política no Brasil: presença de novos atores. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, Vol. 40, n° 3, pp. 651-670, 2006.
- PORTILHO, Fátima. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania**. São Paulo: Cortez Ed., 2005.
- SCHERER-WARREN, Ilse. Das mobilizações às redes de movimentos sociais. **Sociedade e Estado**, Brasília, Vol. 21, n° 1, pp. 109-130, 2006.
- SOUZA, Celina. Governos locais e gestão de políticas universais. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 18(2), pp. 27-41, 2004.

SOUZA, Celina. "Estado do campo" da pesquisa em políticas públicas no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Anpocs, Vol. 18, nº 51, pp. 15-20, 2003.

SOUZA, Jessé (org.). **Democracia hoje**: novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: Ed UNB, 2001.

SOUZA, Jessé. A gramática social da desigualdade brasileira. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Anpocs, Vol. 19, nº 54, pp. 79-97, 2004.

TAVOLARO, Sergio B. F. Quando discursos e oportunidades políticas se encontram: para repensar a sociologia política da cidadania moderna. *Novos estudos*, **CEBRAP**, n. 81, pp.117-136, 2008.

THERBORN, Göran. Os campos de extermínio da desigualdade. **Novos estudos**. - *CEBRAP*, n. 87, pp.145-156, 2010.

WANDERLEY, Luis E. W. O enigma do social. In: CASTEL, Robert; WANDERLEY, Luiz Eduardo W; BELFIORE-WANDERLEY, Mariangela. **Desigualdade e a questão social**. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2004.

YÚDICE, George. **A conveniência da cultura**; usos da cultura na era global. BH: Editora UFMG, 2006, 615 p.

ZALUAR, Alba. Exclusão e Políticas Públicas: dilemas teóricos e alternativas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Anpocs, Vol. 12, nº 35, 1997.

ZIMMERMANN, Clóvis Roberto; SILVA, Marina da Cruz. O princípio da desmercantilização nas políticas sociais. **Cadernos CRH**, vol. 22, n. 56, pp.345-358, 2009.

AVALIAÇÃO

Através da participação nos debates em sala de aula e a elaboração de um texto final, sobre tema ou autor discutido na disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Referência da LP3 - Sociedade, Economia e Emancipação**

Código da disciplina Mestrado: **109020**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Semestre: **2014/2**

Turma Mestrado: **MS11002-00071**

Professor: **Adriane Vieira Ferrarini e José Odelso Schneider**

Período: **12/08 a 18/11/2014**

EMENTA

Examina as alternativas de trabalho e de desenvolvimento geradas sob a égide da cooperação e da solidariedade, em suas dimensões econômicas, institucionais, psicossociais e culturais. Em perspectiva interdisciplinar, propicia uma abordagem crítico-reflexiva das formas de conhecimento hegemônicas, bem como das práticas sociais decorrentes, em nível macro e micro-social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1- Questão social contemporânea

- 1.1 Capitalismo globalizado e as inflexões na relação capital X trabalho
- 1.2 A relação Norte X Sul na reprodução das desigualdades
- 1.3 Repensando a emancipação social à luz do pluralismo epistemológico

Unidade 2- Racionalidade social e econômica: teorias e práticas em disputa, interação ou complementaridade

- 2.1 A Economia como construção social: formalismo, substantivismo e imbricamento
- 2.2 Antecedentes históricos e fundamentos do pensamento associativista
- 2.3 Cooperativismo: surgimento, doutrina, valores, princípios e desafios atuais
- 2.4 Economia Solidária: Surgimento, evolução, princípios e práticas atuais
- 2.5 Polisssemia e semânticas do atributo "social" a conceitos econômicos e tecnológicos: empreendedorismo, inovação, tecnologia e capital

Unidade 3- Tematizações da Linha de Pesquisa

- 3.1 Cooperativismo (Odelso)
- 3.2 Mapeamento Nacional da Economia Solidária (Patrícia)
- 3.3 Economia solidária e reciclagem de resíduos sólidos (Marília)
- 3.4 Inclusão produtiva no Programa Bolsa Família (Adriane)

D a t a	12/08	19/08	26/08	02/09	09/09	16/09	23/09	30/10	07/10	14/10	21/10	28/10	04/11	11/11	18/11	25/11
At iv ·	Cont r Ped ag. e ativ. intro dutó ria	1.1	1.2	1.3	2.1	2.1	2.2	2.2	2.3	2.4	2.5	3.1	3.2	3.3	3.4	Sem iná ri o Final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (Orgs.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

CORAGGIO, José (Org.). **¿Que és lo económico?** Materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires, Ciccus, 2009.

FERRARINI, Adriane. **Pobreza**: Possibilidades de construção de políticas emancipatórias. São Leopoldo: Oikos, 2008.

GAIGER, L. I. G. O diferencial do empreendedorismo solidário. **Ciências Sociais Unisinos**. São Leopoldo: Unisinos, 47(1): 34-43. 2011.

MURRAY, R.; CAULIER-GRICE, J.; MULGAN, G. 2010. *The Open Book of Social Innovation*. London, NESTA/The Young Foundation. Disponível em: www.nesta.org.uk/publications/assets/features/the_open_book_of_social_innovation. Acesso em: 18/06/2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). **Produzir para viver**; os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SCHNEIDER, José. **Democracia, participação e autonomia cooperativa**. 2ª ed. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

SMELSER Neil; SWEDBERG Richard. **The handbook of economic sociology**. New York: Princeton University Press – Russel Sage Foundation – Princeton, 2005.

VERONESE, Marília. **Psicologia social e economia solidária**. Aparecida: Idéias & Letras, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIGNETTI L. P. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. **Revista Ciências Sociais Unisinos**, 47(1): 3-14, 2011.

BÖÖK, Sven Ake. **Valores cooperativos para un mundo en cambio**. San José, Costa Rica: ACI/Informe para el Congreso de la ACI, Tokio, oct./1992, 244p.

BORNSTEIN, David. **Como mudar o mundo**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

- CAILLÉ, Alain. Nem holismo nem individualismo metodológicos - Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 13, n. 38. São Paulo, Out, 1998. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000300001>
- CHESBROUGH, H. W. 2006. **Open Innovation: Researching a New Paradigm**. Oxford, Oxford University Press.
- DRIMER, Alicia Kaplan. e DRIMER, Bernardo Kaplan. **Las cooperativas: fundamentos, história, doutrina**. Buenos Aires: INTERCOOP, 1975. 622p.
- HEILBRONER, R. **A natureza e a lógica do capitalismo**. São Paulo: Ed. Ática, 1988.
- HESPANHA, Pedro. Microempreendedorismo popular e Economia Solidária: o sentido de uma mudança. **Otra Economía - Volumen IV - Nº 7**, 2010
- HESPANHA, Pedro; MENDONÇA, Aline (orgs). **Economia solidária: questões teóricas e epistemológicas**. Coimbra: Almedina, 2011.
- HOBBSAWM, E. J. **Mundos do trabalho: Novos estudos sobre historia operaria**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. 447p.
- HOBBSAWM, E. J. **A era do capital, 1848-1875**. 15. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2012. 507p.
- HOWALDT J.; SCHWARZ, M. (2010) Social innovation: concepts, research fields and international trends. Disponível em www.internationalmonitoring.com
- HULGAARD, L.; FERRARINI, A.V. (2010) Inovação Social: Rumo a uma mudança experimental na política pública? **Revista Ciências Sociais Unisinos**, 46(2).
- LACROIX, Jean. **La opción cooperativa**. Buenos Aires: INTERCOOP, 1981, 119 p.
- LAMBERT, Paul. **La doutrina cooperativa**. 4. ed. Buenos Aires: Intercoop, 1975. 357p.
- LIANZA, Sidney; ADDOR, Felipe (Orgs.). **Tecnologia e desenvolvimento social e solidário**. Porto Alegre: UFRGS, 2005.
- MLADENATZ, Gromoslav. **História das doutrinas cooperativistas**. Brasília: Confebras, 2003. 272p.
- MONTEIRO, Alcides. **Associativismo e novos laços sociais**. Col. Laboratório dos Poderes Locais. Coimbra: Quarteto, 2004.
- PINHO, Diva Benevides. **Economia e cooperativismo**. São Paulo: Saraiva, 1977, 177p.
- POLANYI, Karl. **A grande transformação: as origens da nossa época**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- PUTNAM, Robert. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália Moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- ROSAVALLON, Pierre. **La nueva cuestión social – Repensar el Estado providencia**. Buenos Aires Argentina, Manantial, 1995.
- SANTOS, Boaventura de; MENESES, Maria. **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009.
- SAUL, Renato Paulo. Questão social e ciência da sociedade. The social question and the Science of society. **Ciências Sociais Unisinos**. São Leopoldo, v. 38, n. 160, 2002. p. 11-46.
- SEN, Amartya. **Sobre ética e economia**. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

SCHNEIDER, José Odelso. (org.). **A Educação cooperativa e suas práticas**. Brasília: SESCOOP, 2003, 256 p.

AVALIAÇÃO

Contará da participação dialógica em aula, exposição em seminários e a produção de um Texto final.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Disciplina de Referência da LPI: Identidades e Sociabilidades**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina Mestrado: **91310**

Professores: **Carlos A. Gadea**

Turma Mestrado: **MS11002-00069**

Ciclo letivo: **2014/2**

Período das aulas: **13/08/2014 a 19/11/2014**

Ementa:

Estuda as práticas sociais relativas à vida cotidiana, a suas dinâmicas de interação e sociabilidade. Considerando a cultura em sua dimensão vivida, de partilha ou de disputa no interior da sociedade, analisa as lógicas identitárias e de sociabilidade operantes nos processos de pertencimento social, de desfiliação e de exclusão de grupos e indivíduos.

Conteúdo Programático:

Aula 1. Apresentação do Programa.

Aula 2. Formas sociais, grupos e individualidade.

Aula 3. Indivíduo e *grupos de pertencimento*.

Aula 4. *Situacionalidade*, indivíduo e sociabilidade:
distanciamento e proximidade social em Alfred Schütz.

Aula 5. Os sentidos do social:
fenomenologia e pós-estruturalismo.

- Aula 6. *Identificações* e pós-estruturalismo:
as “ilusões” da identidade.
- Aula 7. Os “artifícios” da identidade:
a propósito do hibridismo e das fronteiras culturais.
- Aula 8. Afinal, o que é o pós-moderno?:
sociabilidades e contemporaneidade.
- Aula 9. As identidades e os seus *contextos*:
a atualidade dos *Estudos Culturais*.
- Aula 10. Teorizando sobre o poder e o controle social:
sobre um *sujeito que morre* e um *indivíduo que dorme*.
- Aula 11. Formas sociais, segregação e identidades:
comunidade – gueto – hipergueto.
- Aula 12. A violência como *linguagem* social:
sociabilidades e noções de conflito.
- Aula 13. Unidade, fragmentação e identidade em imagens:
o *Renascimento* e o *Maneirismo* hoje. (aula expositiva)
- Aula 14. Workshop: discussões gerais e apresentação dos temas
sobre os trabalhos finais.
- Aula 15. Workshop: discussões gerais e apresentação dos temas
sobre os trabalhos finais.

Avaliação:

Apresentação dos seminários.
Trabalho final monográfico.

Bibliografia Básica:

CAMPBELL, Tom. Alfred Schütz: un enfoque fenomenológico. In.: **Siete teorías de la sociedad**, Madrid: Cátedra, 1999. p.228-258.

FOUCAULT, Michel. (2003 [1973]), **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: NAU, 2003 [1973]. P. 79-126.

GADEA, Carlos A. A violência e as experiências coletivas de conflito. In.: **Revista Crítica de Ciências Sociais**, Vol. 92, Coimbra, 2011.

HALL, Stuart. Quem precisa da identidade?. In.: Silva, Tomás Tadeu (Org.), **Identidade e Diferença. A perspectiva dos Estudos Culturais**, Petrópolis: Vozes. 2000. p. 103-133.

LYOTARD, Jean François. **La posmodernidad (Explicada a los niños)**. Barcelona: Gedisa 2008 [1986]. p. 11-69.

NEWCOMB, Theodore M. Efectos de la pertenencia a grupos sobre los individuos e Pertenencia a múltiples grupos . In.: **Manual de psicología social**, Buenos Aires: Eudeba, 1976 [1950]. P. 564-610; 611-659.

PETERS, Michael. **Pós-estruturalismo e filosofia da diferença**. Autêntica: Belo Horizonte, 2000. p. 12-46.

SCHÜTZ, Alfred. El forastero. Ensayo de psicología social e La vuelta al hogar. In.: **Estudios sobre teoría social**, Buenos Aires: Amorrortu, 1964. p. 95-107; 109-119.

SIMMEL, Georg. La ampliación de los grupos y la formación de la individualidad. In.: **Sociología. Estudios sobre las formas de socialización**, Madrid: Alianza, 1986 [1908]. p. 741-765.

WACQUANT, Loïc.. **Os condenados da cidade**. Rio de Janeiro: Revan, 2001. p. 21-43.

Bibliografia complementar

GADEA, Carlos A. Carandiru. Ensayo sobre crítica, reglas y orden social. In.: **Revista de Ciencias Sociales (Universidad de Costa Rica)**, vol. 103-104, n° 1-2, San José de Costa Rica, 2004.

GADEA, Carlos A. O Interacionismo Simbólico e os estudos sobre cultura e poder. In: **Sociedade e Estado**, vol. 28, n° 2, Brasília, 2013.

GÓMEZ PEÑA, Guillermo. El corrido del eterno retorno; Wacha esa border, son; El paradigma multicultural In.: **El MexTerminator. Antropología**

inversa de un performancero postmexicano, Océano, México, 2002.
p. 35-44; 47-60; 61-78.

GROSSBERG, Lawrence. **Estudios culturales en tiempo futuro. Cómo es el trabajo intelectual que requiere el mundo de hoy**, Siglo XXI, Buenos Aires, 2013 [2010]. p. 21-75.

LYOTARD, Jean François. Fenomenología y sociología. In.: **La fenomenología**, Barcelona: Paidós, 1989 [1954]. p. 93-116.

SIMMEL, Georg. Las grandes urbes y la vida del espíritu. In.: **El individuo y la libertad. Ensayos de crítica de la cultura**, Península, Barcelona, 1986. p. 247-261.

WACQUANT, Loïc. **As duas faces do gueto**. São Paulo: Boitempo, 2008.
p. 75-91.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: **Metodologia de Pesquisa**

Código da disciplina: **007033**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Semestre: **2014/2**

Turma: **MS11002-00066**

Período das aulas: **12/08 a 18/11/2014**

Professora: **Laura Cecilia López**

EMENTA

Apresenta as principais modalidades de pesquisa em Ciências Sociais, tais como Levantamentos, Estudos de Caso e Análises Comparativas. Estuda os fundamentos metodológicos das técnicas de coleta de dados secundários e primários, de forma integrada com a sua elaboração e aplicação em contextos de pesquisa exploratória. Examina os procedimentos de formulação de indicadores, de categorização e de amostragem, bem como a preparação de questionários, entrevistas e planos de observação. Aborda ainda os aspectos relativos ao planejamento da pesquisa, com vistas à finalização dos projetos de dissertação dos estudantes.

COTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução (12/08)

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. Introdução. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. e cols. *O planejamento da pesquisa qualitativa. Teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 15-41.

2. Questões epistemológicas e metodologia em Ciências Sociais (19/08)

PIRES, Álvaro P. Sobre algumas questões epistemológicas de uma metodologia geral para as ciências sociais. In: POUPART, J.; DESLAURIERS, J.P.; GROULX, L.; LAPERRIERE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. *A Pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 43-94.

3. Delineamento de pesquisa (26/08)

DESLAURIERS, Jean-Pierre; KERISIT, Michele. O delineamento de pesquisa qualitativa. In: POUPART, J.; DESLAURIERS, J.P.; GROULX, L.; LAPERRIERE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. *A Pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 127-153.

FLICK, Uwe. Amostragem, seleção e acesso. In: _____. *Desenho da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009, p. 43-55.

4. Reflexões sobre o trabalho de campo (02/09)

CLIFFORD, James. Prácticas espaciales: el trabajo de campo, el viaje y la disciplina de la antropología. In: _____. *Itinerarios transculturales*. Barcelona: Gedisa, 1997.

5. Abordagem etnográfica (09/09)

GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: _____. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989, p. 13-41.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. Etnografia como prática e experiência. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.

6. Estudo de caso (16/09)

YIN, Robert. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

VAN VELSEN, J. A análise situacional e o estudo de caso detalhado. In: FELDMAN-BIANCO, B. *Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos*. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2010.

7. Narrativas e biografias (23/09)

HOULE, Gilles. A sociologia como ciência da vida: a abordagem biográfica. In: POUPART, J.; DESLAURIERS, J.P.; GROULX, L.; LAPERRIERE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. *A Pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 317-336.

8. Produção de dados

a. Observação participante (30/09 e 07/10)

FOOTE-WHYTE, William. Treinando a observação participante. In: GUIMARÃES, A. Z. *Desvendando Mascaras Sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980, p. 45-66.

JACCOUD, Mylene; MAYER, Robert. A observação direta e a pesquisa qualitativa. In: POUPART, J.; DESLAURIERS, J.P.; GROULX, L.; LAPERRIERE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. *A Pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 254-294.

SILVA, Hélio R. S. A situação etnográfica: andar e ver. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 171-188, jul./dez. 2009.

Exercício de observação direta (observação, registro em diário de campo, apresentação oral sobre a experiência no dia 7 de outubro).

b. Entrevista (14/10)

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. Capítulo 5: Preparar e negociar uma entrevista etnográfica, e Capítulo 6: Conduzir uma entrevista. In: BEAUD, S.; WEBER, F. *Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos*. Petrópolis: Vozes, 2007, p. 118-150.

POUPART, Jean. A entrevista de tipo qualitativo: considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas. In: POUPART, J.; DESLAURIERS, J.P.; GROULX, L.; LAPERRIERE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. *A Pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 215-253.

c. Pesquisa documental (21/10)

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, J.; DESLAURIERS, J.P.; GROULX, L.; LAPERRIERE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. *A Pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 295-316.

9. Reflexões metodológicas sobre redes e malhas (28/10)

BARNES, J. Redes sociais e processos políticos. In: FELDMAN-BIANCO, B. *Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos*. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2010.

LATOUR, Bruno. Introducción. In: _____. *Reensamblar lo social*. Buenos Aires: Manantial, 2008.

INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 18, n. 37, p. 25-44, jan./jun. 2012.

10. Preparação dos dados para análise (04/11)

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. Trabalhar as entrevistas e o diário de campo. In: BEAUD, S.; WEBER, F. *Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos*. Petrópolis: Vozes, 2007, p. 155-170.

GIBBS, Graham. *Análise de dados qualitativos*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

11. Apresentação de projeto dos alunos com ênfase no delineamento metodológico (11 e 18/11)

Avaliação:

Participação em aula; exercício de observação direta; apresentação do projeto; trabalho final sendo o projeto de dissertação com ênfase no delineamento metodológico.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: **Seminário de Antropologia**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **45 hs/aula**

Créditos: **03**

Área temática: **Sociologia**

Código de atividade da disciplina: **7347**

Turma: **MS11002-00031**

Ciclo letivo: **2014/2**

Professora: **Miriam Steffen Vieira**

EMENTA

Discute as contribuições teóricas, conceituais e metodológicas da Antropologia para a análise e desenvolvimento de pesquisas em áreas relacionadas às práticas sociais, às políticas públicas e aos movimentos coletivos, igualmente em seus aspectos individuais e subjetivos, bem como nas relações produtivas e de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Introdução ao tema (Schuch, 2009a)

2 Perspectivas etnográficas clássicas

2.1 Mauss – reciprocidade e sentimentos (Mauss, 2003; Mauss, 1979)

2.2 Malinowski – reciprocidade (Malinowski, 2003)

3 O Direito como construção cultural (Geertz, 1998)

4 O campo do Direito (Bourdieu, 1989; Vieira, 2011)

5 Honra, violência e justiça (Bourdieu, 2002; Fonseca, 2000)

6 Diversidade cultural, Direitos Humanos e práticas de justiça

6.1 Direitos Humanos (Souza Santos, 2000; Nader, 1999; Diniz, 2000)

6.2 Direitos e fluxos transnacionais (Piscitelli, 2013)

7 Denúncia pública, retórica dos sentimentos e justiça

7.1 Denúncia Pública (Boltanski, 2000)

7.2 Sofrimento social (Das, 2011; Misse, 2006; Carvalho, 2008; Vianna e Farias, 2011; Sarti, 2011)

8 Direito e insulto moral (Cardoso de Oliveira, L., 2008 e 2010; Simião, 2007)

9 Nos limites da sexualidade, erotismo e violência (Moore, 2000; Gregori, 2003)

10 Criminalidades e homossexualidade (Carrara e Vianna, 2004)

11 Sexualidade, família e legalidades (Fonseca, 2010; Fonseca, 2005)

CRONOGRAMA

Data	12/8	19/8	26/8	2/9	9/9	16/9	23/9	30/9	7/10	14/10	21/10	28/10	4/11	11/11	18/11
Ativ.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. A força do direito: elementos para uma sociologia do campo jurídico. In: **O Poder Simbólico**. Lisboa: Difel, 1989. (Memória e Sociedade)

BOLTANSKI, Luc. La denuncia publica. In: **El Amor y la Justicia como competências**. Tres ensayos de sociologia de la acción. Buenos Aires: Amorrortu, 2000, p.235-330.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís Roberto. 2010. A dimensão simbólica dos direitos e a análise dos conflitos. In: **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, v. 53 nº 2., p. 451-473.

FONSECA, Claudia. Bandidos e mocinhos: a violência no cotidiano. In: **Família, fofoca e honra: etnografia das relações de gênero e violência em grupos populares**. Porto Alegre: ed. Universidade/UFRGS, 2000.

GEERTZ, Clifford. O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa. **O Saber Local: Novos ensaios em antropologia interpretativa**. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

MALINOWSKI, B. **Crime e Costume na Sociedade Selvagem**. Brasília: Editora da UnB, 2003.

MAUSS, Marcel. [1925]. Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: **Sociologia e Antropologia**. São Paulo, Cosac & Naify, 2003.

NADER, Laura. Num espelho de mulher: cegueira normativa e questões de direitos humanos não resolvidas. **Horizontes Antropológicos – Diversidade cultural e cidadania**, 5 (10), 1999.

SANTOS, Boaventura de Souza. Por uma concepção multicultural de Direitos Humanos. In: Feldman-Bianco, Bela. (org.). **Identidades: estudos de cultura e poder**. São Paulo, Hucitec, 2000.

SCHUCH, Patrice. Antropologia do Direito: trajetória e desafios contemporâneos. **BIB - Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, nº. 67, 2009a.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, Pierre. Senso de honra. In: CORREA, Mariza (org.). **Textos didáticos: ensaios sobre a África do Norte**. IFCH/Unicamp, n. 46, fevereiro de 2002.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís Roberto. 2008. Existe violência sem agressão moral? **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol.23, n.67, pp. 135-146.

CARRARA, Sérgio, VIANNA, Adriana. As vítimas do desejo: os tribunais cariocas e a homossexualidade nos anos 1980. In: PISCITELLI, Adriana, GREGORI, Maria Filomena, CARRARA, Sérgio (orgs.). **Sexualidades e saberes: convenções e fronteiras**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

DINIZ, Débora. Antropologia e os limites dos Direitos Humanos: o dilema moral de Tashi. **Série Anis**, n. 6, p. 1-14, junho de 2000.

FERREIRA, Jaqueline, SCHUCH, Patrice. **Direitos e ajuda humanitária: perspectivas sobre família, gênero e saúde**. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2010.

FONSECA, Claudia. "Ordem e Progresso" à brasileira: lei, ciência e gente na "co-produção" de novas moralidades familiares". In: FERREIRA, Jaqueline e SCHUCH, Patrice. **Direitos e Ajuda Humanitária: perspectivas sobre família, gênero e saúde**. RJ, Editora da FIOCRUZ, 2010a, p. 151-181

FONSECA, Claudia. Sexualidade, família e legalidade: questionando fronteiras. In: ÁVILA, Maria Betânia; PORTELLA, Ana Paula; FERREIRA, Verônica. (orgs.). **Novas legalidades e democratização da vida social: família, sexualidade e aborto**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

MAUSS, Marcel. A expressão obrigatória dos sentimentos. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. (org.) **Marcel Mauss**. São Paulo, Ática, 1979.

MISSE, Michel et al. Entre palavras e vida: um pensamento de encontro com margens, violências e sofrimentos. Entrevista com Veena Das. **Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**, v. 5, n. 2, p. 335-356, abr/mai/jun 2002.

MOORE, Henrietta. Fantasias de poder e fantasias de identidade: gênero, raça e violência. **Cadernos Pagu (14)**, 2000. pp.13-44.

NADER, Laura. Harmonia coercitiva. A economia política dos modelos jurídicos. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. n. 26, p. 18-29, 1994.

PISCITELLI, Adriana. **Trânsitos: brasileiras nos mercados transnacionais do sexo**. 1. ed. Rio de Janeiro: EDUERJ/Garamondo/CLAM, 2013.

SARTI, Cynthia. 2011. A Vítima como Figura Contemporânea. **Caderno CRH**, vol. 24, p. 51-61.

SIMIÃO, Daniel Schroeter. 2007. "Madam, it's not so easy!": Modelos de gênero e justiça na reconstrução timorense". In: SILVA, Kelly C; SIMIÃO, Daniel. (Org.). **Timor-Leste por Trás do Palco: A Cooperação Internacional e a Dialética da Formação do Estado**. Belo Horizonte: Editora UFMG, p. 210-233.

SCHUCH, Patrice. A judicialização do amor: sentidos e paradoxos de uma justiça engajada. **Campos (UFPR)**, v. 9, p. 8-29, 2008.

SCHUCH, Patrice. **Práticas de justiça: Antropologia dos modos de governo da infância e juventude no contexto pós-ECA**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009b.

VIANNA, Adriana e Farias, Juliana. A Guerra das Mães: dor e política em situações de violência institucional. **Cadernos Pagu**, 37. Campinas: jul-dez 2011

VIEIRA, Miriam Steffen. **Categorias jurídicas e violência sexual: uma negociação com múltiplos atores**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

AVALIAÇÃO

O(a) aluno(a) será avaliado pela participação nas discussões dos textos, apresentação em seminários, e pela entrega de um trabalho, no final do curso, incluindo pelo menos duas bibliografias trabalhadas em aula, limite de páginas: 8 a 12.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas e seminários.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Seminário de Dissertação**

Carga horária: **45** Créditos: **03**

Área temática: **Sociologia**

Turma: **MS11002-00067**

Ciclo letivo: **2014/2**

Professor/a: **Nadir Lara Junior**

Período: **12/08 a 18/11/2014**

EMENTA

Introduz as principais questões relacionadas aos fundamentos epistemológicos das ciências sociais. Aborda o processo de investigação e a estrutura lógica dos projetos de pesquisa. Orienta a formulação do objeto de pesquisa e o delineamento metodológico geral da dissertação. Discute as diferenças e relações entre pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa. Conjuga leituras orientadas de textos e investigações de referência com o desenvolvimento do anteprojeto de dissertação dos estudantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Introdução

- Apresentação do Programa da Disciplina
- Apresentação e discussão do objeto e objetivos da dissertação
- Significados de uma pesquisa científica
- A lógica das Ciências Sociais

2- Os Fundamentos técnicos para a elaboração de uma pesquisa científica

- Compromisso social e ético do pesquisador em uma pesquisa científica

- Os diferentes tipos de pesquisa científica: experimental, estudo de caso; documental; histórica, etnográfica, participante, pesquisa-ação, bibliográfica, feminista.
- Habilidades do pesquisador: Leitura, resumo, resenha, fichamento, escrita.
- Redação científica: fundamentação teórica (a construção do argumento)

3- As normas e orientações para a elaboração de uma pesquisa

- Normas técnicas para trabalho científico
- Projeto de pesquisa, segundo as orientações do PPGCS.
- Introdução, problema e objetivos de pesquisa
- Metodologia qualitativa, quantitativa
- Técnicas de pesquisa: qualitativa, quantitativa

4- Análises de dados

- Análise e discussão dos dados: Análise de conteúdo
- Análise e discussão dos dados: Análise de discurso
- Seminários de debate dos anteprojetos

Estratégias de ensino-aprendizagem

- Aulas expositivas
- Seminários
- Debate sobre leituras indicadas
- Diálogo e discussão sobre os projetos de pesquisa
- Incentivar os alunos a participarem como ouvintes em exames de qualificação e a bancas finais de dissertação ou tese.

Visitas à biblioteca

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Porto: Edições 70, 2004.

BRANDÃO, Helena. N. **Introdução à Análise do Discurso**. Campinas: UNICAMP, 2004.

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 22. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. São Paulo: Hucitec, 2004.

NEVES, Sofia e NOGUEIRA, Conceição. Metodologias feministas na psicologia social crítica: a ciência ao serviço da mudança social. **Revista Ex Aequo**, Oeiras, n. 11, p. 123 a 138, 2004, Disponível em:

<<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4008/1/4.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2014

POPPER, Karl. **Lógica das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Editora Universidade de Brasília, 1978.

RUIZ, João A. **Metodologia Científica**. Guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABNT. **Normas de Elaboração de Trabalhos Técnico-Científicos**. Disponível em:

<<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/stories/downloads/manual-biblioteca-2013.pdf>>.

Acesso em: 10 mar. 2014.

BECKER, Howard. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

BORDA, Orlando; BRANDÃO, Carlos R. **Investigação participativa**. Montevideo: Instituto del Hombre, 1987.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. **Ofício de sociólogo**: metodologia da pesquisa na sociologia. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

COLOGNESE, Silvio Antonio; MÉLO, José Luiz Bica de. A técnica da entrevista na pesquisa social. **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, v. 9, p. 143-159, 1998.

DEMO, Pedro. **Pesquisa. Princípio científico e educativo**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. **Os estabelecidos e os outsiders**: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Técnicas de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MAY, Tim. **Pesquisa Social**. Questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social**: Teoria método e criatividade. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

AVALIAÇÃO

Os alunos deverão:

- Entregar resenha* de uma dissertação de mestrado na área de Ciências Sociais, usando como referência de análise os autores trabalhados na disciplina.
- Entregar o anteprojeto de dissertação de acordo com as normas do PPGCS e com os ajustes sugeridos em aula.

Obs.:

* Resenha das Dissertações (com no mínimo 5 e no máximo 7 páginas - fonte: times new roman; tamanho: 12; espaço entre linhas: 1,5) a) Referência bibliográfica completa; b) Apresentação do objeto de investigação (Tema); c) Problematização do objeto de investigação (Objetivos, questões-norteadoras, conceitos-chave e respectivos autores, hipótese(s) de trabalho); d) Metodologia de investigação e de análise; e) Demonstração (o plano de texto com breve resumo de cada capítulo); f) Conclusões (de forma sintética verificando adequação entre objetivos, hipótese(s) e resultados); g) Pontos fortes da dissertação; h) Pontos fracos da dissertação; i) Apreciação final (verificando relação entre g e h).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Técnicas de Análise de Dados I**

Semestre: **2014-2**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Área temática: **Sociologia**

Código de atividade da disciplina Mestrado: **98797**

Turma: **MS11002-00072**

Professores: **José Luiz Bica de Mélo e Solon Eduardo Annes Viola**

EMENTA

Subsídia e acompanha a condução do trabalho de campo dos mestrandos, com ênfase na pesquisa qualitativa. Examina aspectos relativos ao aprimoramento dos instrumentos de coleta de dados e ao tratamento do material empírico. Apresenta e exercita as principais técnicas de análise de dados oriundos de entrevistas, observações e documentos, sob a forma de textos e imagens, bem como os procedimentos relativos à apresentação dos dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A pesquisa qualitativa em Ciências Sociais

- 1.1 Historicidade e principais conceitos
- 1.2 Quantidade, qualidade e sujeito na pesquisa
- 1.3 Construindo um *corpus* de dados

2. Técnicas de coleta e análise de dados qualitativos

- 2.1 Entrevistas grupais e individuais
- 2.2 Registro dos dados “vivos” e fontes documentais
- 2.3 Análise de discurso
- 2.4 Análise de conteúdo

3. Uso de Imagens nas Ciências Sociais

- 3.1 Possibilidades do uso e análise de imagens
- 3.2 Imagens e imaginação: a fotografia e a filmografia “documental”
- 3.3 Antropologia visual

4. Uso de materiais sonoros nas Ciências Sociais

- 4.1 A escuta do social (sons, ruídos, músicas)

5. Informática e análise de dados qualitativos: introdução

- 5.1 Softwares de análise qualitativa e os recursos do Nvivo 9

Método de trabalho:

Discussão de textos em forma de seminário;
 Oficinas de técnicas analíticas: exercícios práticos de análise de entrevistas e relatos;
 Apresentação e discussão dos projetos dos alunos e alunas.

CRONOGRAMA

Data	13/8	20/8	27/8	03/9	10/9	17/9	24/9	01/10	08/10	15/10	22/10	29/10	05/11	12/11	19/11
Ativ.	1.1	1.2	1.3	2.1	2.2	2.3	2.4	3.1	3.2	3.3	4.1a	4.1b	5.1a	5.1b	EFA

EFA em 17/6 (Encontro final de avaliação das atividades e de planejamento do texto final)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, André. **Os argonautas do mangue**. São Paulo: Editora UNICAMP, 2004.
 BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Porto: Edições 70, 2008.
 BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 9. edição. Petrópolis: Vozes, 2011.
 ECKERT, Cornélia; MONTE-MÓR, Patrícia (Org.). **Imagem em foco: novas perspectivas em Antropologia**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1999.
 JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Campinas: Papirus, 1998.
 LOPES, José Rogério. Da imagem à imagem figurada: o itinerário do campo imagético. In: LOPES, José Rogério. **A imagética da devoção**. POA: Editora da UFRGS, 2010.
 MARTINS, José de Souza; ECKERT, Cornelia; CAIUBY NOVAES, Sylvia (Org.). **O imaginário e o poético nas Ciências Sociais**. Bauru: Edusc, 2005.
 MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
 QUEIROZ, Maria Isaura (Org.). **Variações sobre a técnica do gravador no registro da informação viva**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.
 VERONESE, Marília; Guareschi, Pedrinho. Hermenêutica de Profundidade na pesquisa social. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 42, n. 2, p. 85-93, maio/ago 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUMONT, Jacques. **A Imagem**. Campinas: Papirus, 2003.
 BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1999.
 DENZIN, Norman; LINCOLN, Yvonne (Eds.). **Handbook of Qualitative Research**. London: Sage, 2011.
 THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011
 VÍCTORA, C. G.; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. Técnicas de pesquisa. In: _____ . **Pesquisa qualitativa em saúde**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000. p. 61-78.

AVALIAÇÃO

- Participação em aula, na apresentação do projeto e nas discussões em grupo.
- Texto monográfico a ser entregue no final da disciplina, versando sobre temas trabalhados.

Obs: Bibliografia será revisada com a inclusão de textos de Adorno (epistemologia), Sérgio Luiz Pereira da Silva (uso da imagem)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: **Teorias Sociais Contemporâneas**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina Mestrado: **7351**

Turma: **MS11002-00065**

Professor: **José Ivo Follmann e Eduardo Portanova Barros**

Período: **13/08 a 19/11/2014**

EMENTA

Estudo de autores contemporâneos, das fronteiras divisórias e dos pontos de convergência entre as principais correntes teórico-metodológicas atuais, em suas formulações e perspectivas recentes, com ênfase na construção de referenciais teóricos para fins de investigação em Ciências Sociais.

CONHECIMENTOS PROGRAMADOS (2014/2)

Quatro blocos não lineares de discussão: 1) A sociologia dentro do debate das abordagens interdisciplinares e transdisciplinares; (O desafio de uma sociologia aberta); 2) A teoria dos movimentos sociais, a teoria dos campos de atividade e a teoria do sujeito; (O desafio de sua utilização em termos de complementaridade teórica); 3) Das antinomias clássicas à “questão pós” nas ciências Sociais; (O desafio do paradigma da complexidade e da transitoriedade); 4) Os processos identitários e outras tematizações sociológicas escolhidas para ajudar a entender a vida em sociedade no Brasil e no Mundo, na época atual. (Visita a autores sociológicos de relevância pontual.)

CRONOGRAMA DAS AULAS

Data	13 /8	20 /8	27 /8	03 /9	10 /9	17 /9	24 /9	1 /10	8 /10	15 /10	22 /10	29 /10	5 /11	12 /11	19 /11	26 /11
Aula	1	2	3	(4)	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15

CRONOGRAMA DE TEMATIZAÇÕES

Aula 1. Apresentação do programa. Paradigmas sociológicos e realidades sociais: situações vitais e as conseqüências normativas da ordem social – **EXPOSITIVA (Prof. Dr. Eduardo Portanova Barros)**

Aula 2. As *antinomias* clássicas na teoria social: macro-micro, estrutura-ação, sociedade-indivíduo – **EXPOSITIVA (Prof. Dr. Eduardo Portanova Barros)**

Aula 3. Fenômenos sociais: a polissemia do real e da globalização – **SEMINÁRIO**

SANTOS, Milton (2001). *Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal.* Record: São Paulo.

Aula 4. (dia 03/09: leituras e elaborações individuais; dia 10/09: diálogo com o Prof. José Ivo) **A teoria dos movimentos sociais, a teoria dos campos de atividade e a teoria do sujeito. (Um diálogo sobre o desafio de trabalhar a complementaridade teórica.) EXPOSITIVA/SEMINÁRIO (Prof. Dr. José Ivo Folmann)**

TOURAINE, Alain. *Production de la société* (édition revue et corrigée). Paris: Seuil, 1993. [1. ed.1973] .[Prefácio 2. ed. 1993, trad. Prof. J. Ivo Follmann e Cap. 6: *Movimentos sociais*, em port.]. BOURDIEU, Pierre. *A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos.* 3 ed. Porto Alegre: Zouk, 2006. BAJOIT, Guy. *Pour une Sociologie Relationnelle.* Paris. PUF, 1996. BAJOIT, Guy. O Pensamento Sociológico em um Mundo em Mutação. Rev. Estudos Leopoldenses (Série Ciências Humanas). Vol.35, n.155, 1999, pp.13-20.

Aula 5. Entre o conceito e a utopia: uma cultura em crise - **SEMINÁRIO**

COELHO, Teixeira (2008). “Nem tudo é cultura” e “Uma cultura para o século” (17-68) In: *A cultura e seu contrário - Cultura, arte e política pós 2001.* São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural.

Aula 6. Genealogia do sujeito identitário - **EXPOSITIVA (Prof. Eduardo Portanova Barros)**

MAFFESOLI, Michel (2001). “A pulsão da errância” e “O nomadismo fundador” (19-73). In: “**Sobre o nomadismo: vagabundagens pós-modernas**”. Rio de Janeiro: Record.

Aula 7. **A sociologia dentro do debate das abordagens interdisciplinares e transdisciplinares. (Diálogo sobre o desafio de uma sociologia aberta.) EXPOSITIVA (Prof. Dr. José Ivo Folmann)**

FOLLMANN, J.Ivo. O Desafio Transdisciplinar: Alguns Apontamentos. Revista Ciências Sociais Unisinos. 41(1), 2005, pp.53-57. FOLLMANN, J. Ivo; SOUZA, Ielbo M. Lobo de (orgs). *Transdisciplinaridade e Universidade.* São Leopoldo-RS: Editora Unisinos, 2003. WEIL, P.; D’AMBROSIO, U.; CREMA, R..Rumo à nova transdisciplinaridade: Sistemas abertos de conhecimento. S. Paulo: Ed.Summus, 1993. NICOLESCU, Basarab. *Educação e transdisciplinaridade.* Brasília: Ed. Unesco Brasil, 2000.;

SANTOS, Boaventura de Souza (2007). *A Crítica da Razão Indolente: Contra a lógica do desperdício da experiência*. São Paulo: Cortez, 2007.

**Aula 8. O paradigma da complexidade em Morin - EXPOSITIVA
(Prof. Eduardo Portanova Barros)**

**Aula 9. A sociologia contemporânea brasileira e a questão racial no Brasil.
(Coordena: Prof. Dr. José Ivo Follmann e Profa. Dra Adevanir Aparecida Pinheiro - NEABI) – EXPOSITIVA/SEMINÁRIO**

FERNANDES, Florestan. *O Negro No Mundo dos Brancos*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972. MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra*. Petrópolis, RJ. Vozes, 1999. MUNANGA, Kabengele. *Negritude: Usos e sentidos*. São Paulo: Ática, 1996. IANNI, Octavio; IANNI, Octávio. *O Brasil Negro*. Postado: <http://www.comciencia.br> - 10/112003. RAMOS, Guerreiro Alberto. **Introdução à cultura**. Salvador: Cruzada da Boa Imprensa, 1939.

Aula 10. Globalização, política e cultura na contemporaneidade - SEMINÁRIO

NEGRI, Antonio. (2003) *Cinco lições sobre o império*. Rio de Janeiro: DP&A.

Aula 11. A questão pós: das identidades às identificações - SEMINÁRIO

HALL, Stuart (2011); “Quem precisa de identidade?”(103-133). In: *Identidade e diferença – A perspectiva dos Estudos Culturais*. Petrópolis-RJ: Vozes.

VATTIMO, Gianni (2006). “Adeus à verdade” (71-89). In: *Metamorfoses da cultura*. Porto Alegre: Sulina.

Aula 12. Integração cultural: a relação Eu-Outro - SEMINÁRIO

YÚDICE, George (2004). “Consumo e cidadania” e “Globalização da América Latina – Miami” (219-289). In: *A conveniência da cultura – Usos da cultura na era global*. Belo Horizonte: UFMG.

Aula 13. A civilização dos choques - SEMINÁRIO

APPADURAI, Arjun (2009). “Do etnocídio ao ideocídio”; “A civilização dos choques”; “Globalização e violência”; “O medo ao pequeno número” (9-67). In: *O medo ao pequeno número – Ensaio sobre a geografia da raiva*. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural.

**Aula 14. Simbolismo das imagens: o sentido secreto – EXPOSITIVA
(Prof. Eduardo Portanova Barros)**

DURAND, Gilbert (1998). “O paradoxo do imaginário no Ocidente” e “As ciências do imaginário” (5-71). In: *O imaginário – Ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem*. Rio de Janeiro: Difel.

Aula 15. Seminário de sínteses finais - SEMINÁRIO

Avaliação.

Apresentação e participação nos seminários.
Trabalho final monográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAJOIT, G. Pour une sociologie relationnelle. Paris. PUF, 1996.

BAJOIT, G. O pensamento sociológico em um mundo em mutação. **Rev. Estudos Leopoldenses** (Série Ciências Humanas). Vol.35, n.155, 1999, pp.13-20.

BOURDIEU, P. A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos. 3 ed. Porto Alegre: Zouk, 2006.

MAFFESOLI, M. O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2000.

MUNANGA, K. Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis, RJ. Vozes, 1999.

SANTOS, Boaventura de Souza. A Crítica da Razão Indolente: Contra a lógica do desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2007.

TOURAINÉ, A. Production de la société (édition revue et corrigée). Paris: Seuil, 1993. [1. ed.1973] .[Prefácio 2. ed. 1993, trad. Prof. J. Ivo Follmann e Cap. 6: *Movimentos sociais*, em port.].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPADURAI, A. “Do etnocídio ao ideocídio”; “A civilização dos choques”; “Globalização e violência”; “O medo ao pequeno número” (9-67). In: **O medo ao pequeno número – Ensaio sobre a geografia da raiva**. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2009.

BLUMER, H. Symbolic interactionism. Prentice-Hall, New Jersey, 1969.

COELHO, T. “Nem tudo é cultura” e “Uma cultura para o século” (17-68) In: **A cultura e eu contrário - Cultura, arte e política pós 2001**. São Paulo: Iluminuras:

Itaú Cultural, 2008.

DURAND, G. "O paradoxo do imaginário no Ocidente" e "As ciências do imaginário" (5-71). In: **O imaginário** – Ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem. Rio de Janeiro: Difel, 1998.

FERNANDES, F. **O negro no mundo dos brancos**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.

FOLLMANN, J.Ivo. O Desafio Transdisciplinar: Alguns Apontamentos. **Revista Ciências Sociais Unisinos**. 41(1), 2005, pp.53-57.

FOLLMANN, J. Ivo; SOUZA, Ielbo M. Lobo de (orgs). **Transdisciplinaridade e universidade**. São Leopoldo-RS: Editora Unisinos, 2003.

FOLLMANN, J. Ivo. Processos de Identidade versus Processos de Alienação: algumas interrogações. **Revista Identidade!** Vol.17, n. 1, jan-jun,2012, pp. 83-89.

FOLLMANN, J.Ivo. Identidade como conceito sociológico = Identity as a sociological concept. **Ciências Sociais UNISINOS**, São Leopoldo, v. 37, n. 158, p. 43-66, 2001.

FOUCAULT, M. **A verdade e as formas jurídicas**. NAU, Rio de Janeiro, ps. 79-126, 2003.

FOUCAULT, M. "El sujeto y el poder". In: **Revista Mexicana de Sociología**. Año L, N° 3, UNAM, México, 1988.

GADEA, C. A. **Paisagens da pós-modernidade**: cultura, política e sociabilidade na América Latina. Itajaí, Univali, 2007.

HELLER, Agnes. "Estrutura da vida cotidiana" e "Indivíduo e comunidade – Uma contraposição real ou aparente?" (17-41 e 65-85). In: **O cotidiano e a história**. São Paulo: Paz e Terra, s/d.

IANNI, O. O Brasil Negro. Postado: <http://www.comciencia.br> -10/112003.

MAFFESOLI, M. "A pulsão da errância" e "O nomadismo fundador" (19-73). In: "**Sobre o nomadismo**: vagabundagens pós-modernas". Rio de Janeiro: Record, 2001.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.

MUNANGA, K. **Negritude**: usos e sentidos. São Paulo: Ática, 1996.

NEGRI, A. **Cinco lições sobre o império**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

NICOLESCU, B. **Educação e transdisciplinaridade**. Brasília: Ed. Unesco Brasil, 2000.

RAMOS, G. A. **Introdução à cultura**. Salvador: Cruzada da Boa Imprensa, 1939.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

VATTIMO, G. “Adeus à verdade” (71-89). In: **Metamorfoses da cultura**. Porto Alegre: Sulina, 2006.

VATTIMO, G. **O fim da modernidade**: niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

VIZER, E. A. “As crenças e a vida social” (26-66). In: **A trama (in)visível da vida social – Comunicação, sentido e realidade**. Porto Alegre: Sulina, 2001.

WATIER, P. “A ‘objetividade’ e a construção em M. Weber” (89-154)
In: **Uma introdução à sociologia compreensiva**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

WEIL, P.; D’AMBROSIO, U.; CREMA, R. **Rumo à nova transdisciplinaridade**: sistemas abertos de conhecimento. S. Paulo: Ed.Summus, 1993.

YÚDICE, G. “Consumo e cidadania” e “Globalização da América Latina – Miami” (219-289). In: **A conveniência da cultura – Usos da cultura na era global**. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

AValiação

Apresentação em aula, por parte do aluno, de tópico previamente definido (seminários temáticos parciais); entrega de resumo para os demais pós-graduandos; participação nos seminários temáticos parciais e nos seminários temáticos de avaliação da disciplina e de planejamento do texto final; elaboração de trabalho final estabelecendo homologias e afastamentos entre duas correntes teóricas, em formato texto entre 12 e 15 páginas, fonte 12, espaço 1,5.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: **Disciplina I - Tronco temático: Gênero no atlântico: Olhares a partir de Cabo Verde**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **15 hs/aula**

Créditos: **01**

Área temática: **Sociologia**

Código de atividade da disciplina: **109040 [M]**

Turmas: **MS11002-00079 [Mestrado]**

Professor: **Maria Celeste Fortes**

Local: **1 A 262**

EMENTA

A disciplina **Gênero no atlântico: Olhares a partir de em Cabo Verde** pretende analisar os caminhos que os estudos de gênero têm tomado em Cabo Verde, dando a conhecer uma agenda de pesquisa que, embora ainda jovem, tem uma produção centrada quase que em exclusivo nas mulheres e que tem uma proximidade próxima à agenda governamental para as questões de gênero.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cabo Verde: breve análise sócio-histórica do país;
- Políticas de Gênero em Cabo Verde /Relações internacionais em matéria de gênero;
- Agenda de investigação em gênero e suas temáticas: gênero e famílias, gênero e violência baseada no gênero, gênero e feminilidades, gênero e migrações, gênero e empoderamento das mulheres, gênero e participação das mulheres na política, gênero e educação, gênero e masculinidades;
- Gênero, alianças e reciprocidades intra-sexuais: mulheres com escola e mulheres sem escola

CRONOGRAMA

As aulas serão nos dias e horários abaixo:

29/09 – das 17h às 18h30

30/09 – das 17h às 18h30
01/10 – das 17h às 18h30
06/10 – das 17h às 18h30
07/10 – das 17h às 18h30
18/10 – das 17h às 18h30
14/10 – das 17h às 18h30
15/10 – das 17h às 18h30
20/10 – das 17h às 18h30
21/10 – das 17h às 18h30

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AFONSO, M. M. **Educação e Classes Sociais em Cabo Verde**. Praia: Spleen Edições, 2002.
- ANJOS, J.C.G. Sexualidade Juvenil de Classes Populares em Cabo Verde: Os Caminhos para a Prostituição de Jovens Urbanas Pobres, **Estudos Feministas**, 13(1): 163-177. 2005.
- ANJOS, J. C. G. dos. A Eclosão do Turismo Sexual em Cabo Verde, apresentado no congresso As Ciências Sociais em Cabo Verde: quem somos e para onde vamos?, Praia, Universidade de Cabo Verde, 2012.
- BARROS, C. **Gênese e formação da elite político-administrativo cabo-verdiano, 1975-2008**. Santiago, Cabo Verde. Dissertação de Doutorado. Universidade de Cabo Verde. 2012.
- BARROS, C. A ascensão dos pobres a posições de elite político-administrativa no contexto do Cabo Verde pós-independente, **Ciências Sociais Unisinos**, 49(1):54-63, 2013.
- CARLING, J. e BATALHA, L. **Transnational Archipelago: perspectives on Cape Verdean Migration and Diaspora**. Amsterdam: Amsterdam University Press.
- CARREIRA, A. **Cabo Verde: Classes Sociais, Estrutura Familiar, Migrações**. Lisboa: Ulmeiro, 1977.
- CARREIRA, A. **Cabo Verde, Formação e Extinção de uma Sociedade Escravocrata (1460-1878)**. Mem Martins: Instituto Cabo-verdiano do Livro, 1972.

CASTILLO, R. Feminismos Poscoloniales: Reflexiones desde el Sur del Río Bravo, en en Suárez Navaz, L. e Castillo, R. (eds.) **Descolonizando el feminismo: Teorías y prácticas desde los márgenes**. Madrid: Cátedra, pp. 68-111, 2008.

DIAS, J. B. **Entre Partidas e Regressos: tecendo relações familiares em Cabo Verde**. Dissertação de Mestrado em Antropologia. Universidade de Brasília. 2000a.

ÉVORA, I., 2007, “Minha terra Minha Gente: atribuições sociais da emigrante em Cabo Verde” In Grassi, M. e Évora, I. (orgs), **Gênero e Migrações Cabo-verdianas**. Lisboa, Instituto de Ciências Sociais, pp. 63-98.

FORTES, C. **Nu Bem Djobi Nós Inxada – viemos procurar a nossa enxada: Estudantes Cabo-verdianos em Lisboa, (re) construções identitárias**. Dissertação de Licenciatura em Antropologia. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, 2005.

FORTES, C. "Na Kab Verd Família é Bnite só na Fotografia: Tecendo relações familiares e de género, inventando novos modelos de famílias, **Atas da Jornada sobre Delinquência Juvenil e a Problemática de Género e Família**, Santiago: Universidade de Cabo Verde. 2010.

FORTES, C., 2011, “As cabo-verdianas estudantes quando vêm para Portugal tornam-se todas Europeias”: Cabo-verdianas em Lisboa, narrativas e práticas nas relações de género e interetnicidade. In Silva, C. e Fortes, C. (orgs) *As mulheres em Cabo Verde: experiências e perspectivas*. Praia: Edições Uni-CV, pp.255-276.

FORTES, C., 2013a, “M t’studa p’m k ter vida k nha mãe tem”: Género e Educação em Cabo Verde, Ciências Sociais Unisinos, 49(1):80-89.

FORTES, C. 2013b, Regressar é regredir: estudantes cabo-verdianas em Lisboa e discursos sobre os projetos de retorno a Cabo Verde. In I. Évora (org), e-book *Faces da Diáspora: estudos sobre a migração cabo-verdiana contemporânea*. Lisboa, CEsA, no prelo.

GRASSI, M. e ÉVORA, I., 2007, *Gênero e Migrações Cabo-verdianas*. Lisboa, Instituto de Ciências Sociais.

HARAWAY, D. 1995, Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, Campinas, 5: 7-41.

- LOBO, A. de S., 2010, Um filho para duas mães? Notas sobre a maternidade em Cabo Verde, *Revista de Antropologia*, 53 (1): 117-145.
- LOBO, A. de S., 2012, *Tão Longe e Tão Perto: famílias e “movimentos” na ilha de Boa Vista de Cabo Verde*. Praia: Edições Uni-CV.
- LOPES FILHO, J., 1996, *Ilha de São Nicolau. Formação da Sociedade e Mudança Cultural. II Volume*, Cabo Verde: Secretaria-Geral do Ministério da Educação.
- MARTINS, F., FORTES, C., 2011, “Para além da crise. Jovens, mulheres e relações familiares em Cabo Verde”, *(con)textos. revista d’antropologia i investigació social*, 5:13-29.
- MASSART, G., 2002, *Communication et postmodernité: Approche ethnographique de la pragmatique des identités en Afrique Lusophone (Iles du Cap-Vert et Mozambique)*. Tese de Doutoramento em Antropologia, Lyon, Ecole normale supérieure lettres et sciences humaines.
- MASSART, G., 2005, “Masculinités Pour Tous? Genre, Pouvoir et Gouvernamentalité au Cap-vert, le foyer dans la spirale de l’ouverture et du changement à Praia”, *Lusotopie* 12 (1-2): 252-262.
- MENDOZA, B., 2010, “La epistemología del sur, la colonialidad del género y el feminismo latinoamericano”, en Espinosa Miñoso, Y. *Aproximaciones críticas a las prácticas teórico-políticas del feminismo latinoamericano*, En la frontera, Buenos Aires.
- MIGNOLO, W., 2003, Os esplendores e as misérias da ‘ciência’: Colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluriversalidade epistémica, Santos, Boaventura de Sousa (org.), *Conhecimento Prudente Para Uma Vida Decente, ‘Um Discurso sobre as Ciências’ revisitado*. Porto: Afrontamento, pp. 631-671.
- MONTEIRO, E., 2009, *Mulheres, Democracia e Desafios PósColoniais: Uma Análise da Participação Política das Mulheres em Cabo Verde*. Praia: Edições da UniCV.
- MORA-OSEJO, L. E, FALS BORDA, O., 2003, A superação do eurocentrismo. Enriquecimento do saber sistémico e endógeno sobre o nosso contexto tropical. In Santos, Boaventura de Sousa (org.), *Conhecimento Prudente Para Uma Vida Decente, ‘Um Discurso sobre as Ciências’ revisitado*. Porto: Afrontamento, pp. -673-682.
- RODRIGUES, I. F., 2003, “Islands Of Sexuality: theories and histories of creolization in Cape Verde”, *International Journal of African Historical Studies*, 36,(1):83-103.

RODRIGUES, I. F., 2005, “Our ancestors came from many bloods’. Gendered narrations of a hybrid nation”, *Lusotopie*, 12(1-2):217-232.

SILVA, C., e FORTES, C. (orgs), 2011, *As mulheres em Cabo Verde: experiências e perspectivas*. Praia: Edições Uni-CV.

SILVA, C., 2009, *Trajatória de Mulheres Vitimas de Violência Conjugal: análise a partir da percepção das mulheres que vivenciaram o drama*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Cabo Verde.

VIEIRA, M., 2011, “Violência Sexual: Uma Perspetiva Antropológica”, In Silva, C. e Fortes, C. (orgs) *As mulheres em Cabo Verde: experiências e perspectivas*. Praia: Edições Uni-CV, pp.167-188.

AVALIAÇÃO

A avaliação realizar-se-á pela participação e interesse demonstrado em aula, apresentação de seminários, realização dos trabalhos solicitados ao longo do semestre e elaboração de um trabalho final correlacionando um dos textos trabalhados em aula com o projeto de pesquisa desenvolvido pelo/a aluno/a.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários e filmes.